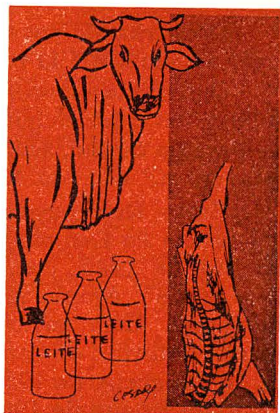


TRÊS RIOS

RIO DE JANEIRO

B 139



O devassamento do território ora pertencente ao Município de Três Rios verificou-se em consequência da abertura do roteiro Parati—Minas Gerais, por onde, em meados do século XVI, transitavam garimpeiros e faisca-dores de ouro.

Rezam as crônicas da época que nos primeiros de-cênios do século XVIII Pedro Dias Paes Leme, conti-nuando a obra de seu pai, Garcia Paes Leme, mandara construir capela dedicada a Nossa Senhora do Monte Serrat, nas terras do atual distrito de Afonso Arinos. Ali se instalara igualmente o destacamento efetivo do “Re-gistro”, com a missão de vedar contrabando de ouro e diamantes e de arrecadar os direitos reais de “Passagem”.

Como decorrência de sua posição no itinerário Rio—Minas, constituiu-se nôvo núcleo populacional em tôrno da capela de São Sebastião de Entre Rios. O ter-ritório do atual distrito de Três Rios nada mais era do que uma colônia, dependente da Fazenda de Cantagalo, propriedade de Antônio Barroso Pereira, 1.º Barão de Entre Rios. Tempos após, precisando passar com sua estrada de rodagem por ali, Mariano Procópio adquiriu ao Barão 81.840 braças quadradas de terras, a fim de estabelecer a Estação de Entre Rios.

Ao todo, 29 casas de aluguel foram postas imedia-tamente à disposição das pessoas que ali se dispuseram a residir. Depois da instalação dessa parada, Entre Rios entrou a desenvolver-se, até tornar-se sede do Muni-cípio de Entre Rios, nome posteriormente mudado para o atual.



Coleção de Monografias / Série B / N.º 139

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella e desenho de Carlos César Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE. As informações do Agente Municipal de Esta-tística de Três Rios, Waltuir Aparecido da Cruz Alves, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

O distrito de paz de Entre Rios foi criado por Decreto estadual n.º 114, de 13 de agosto de 1890.

O Decreto estadual n.º 634, de 14 de dezembro de 1938, criou o Município, com território desmembrado do de Paraíba do Sul, sendo o ato confirmado pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938.

Entre Rios passou a denominar-se Três Rios em obediência ao Decreto estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943, compondo-se dos distritos de: Três Rios (sede), Afonso Arinos (ex-Monte Serrat), Areal e Bemposta. Com território desmembrado do de Afonso Arinos, o distrito de Serraria foi criado pela Lei n.º 2.382, de 18 de janeiro de 1955, e, pelo Decreto estadual n.º 99, de 30 de janeiro de 1963, recebeu a denominação de Comendador Levy Gasparian.

O Município é sede de Comarca, criada pela Lei n.º 1.056, acima citada, e posteriormente elevada a 2.ª entrância.

☆

Integrante da zona fisiográfica de Resende, e localizado à margem direita do Paraíba do Sul, Três Rios se limita com os municípios de Petrópolis, Paraíba do Sul e Sapucaia e com o Estado de Minas Gerais.

A cidade, a 273 m de altitude, dista 88 km, em linha reta, de Niterói e possui as seguintes coordenadas geográficas: 22º 06' 49" de latitude Sul e 43º 12' 39" de longitude W.Gr. Tem área de 522 km² e é banhado pelo Paraíba do Sul, Piabanha e outros cursos menores, que formam quedas aproveitáveis para a produção de energia elétrica. As chuvas ocorrem com maior frequência nos meses de outubro a março. O clima é quente, mas salubre.

☆

O Censo de 1960 encontrou em Três Rios 44.565 pessoas, sendo que 59,5% residiam em áreas urbanas. A densidade demográfica elevava-se a 85 hab/km². No último decênio, a população da Cidade cresceu de 54,7% passando a 22.246 habitantes.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1967, a população municipal atingia a 56.689 habitantes, passando a densidade demográfica para 109.

O Registro Civil, em 1965, registrou 1.633 nascimentos (112 natimortos), 365 casamentos e 629 óbitos (119 de menores de 1 ano).

☆

As atividades agrícolas, em 1966, se estenderam por uma área de 2.328 ha e renderam NCr\$ 334,6 milhares. A agricultura é diversificada. O milho representou 45,4% do valor, com 1.140 t; a laranja contribuiu com 15,4% do valor e produziu 3.432 mil frutos;

a mandioca, com 600 t e 9,0% do valor; e a banana, 24 mil cachos e 8,6% do valor; 10 outros produtos preencheram 21,6% do valor total.

Sede de um Escritório Regional e de Escritório local da ACAR-RJ, com as respectivas equipes de extensionistas rurais, e ainda 2 cooperativas de produtores.

Cadastrados pelo IBRA, existiam 634 imóveis rurais, em 1967.



Os rebanhos existentes, em 1966, totalizavam 64.484 cabeças, avaliadas em NCr\$ 4,1 milhões. O contingente bovino, com 38.538 cabeças, representava 77,4% desse valor e o suíno, com 23.392 cabeças, 21,7%. Havia, ainda, 975 eqüinos, 11 asininos, 240 muares, 168 ovinos e 1.160 caprinos. As raças bovinas preferidas pelos criadores são a gersei, gir, guzerá, holandesa, destinando-se principalmente à produção de leite, que atingiu a 13,6 milhões de litros e NCr\$ 2,7 milhões, no ano de referência. 3 veterinários prestam serviços aos criadores.



Das 87 indústrias existentes, em 1964, 46 empregavam 5 ou mais operários, num total de 2.438.

O valor da produção, naquele ano, foi de NCr\$ 13,1 milhões, dos quais 69,7% referentes a produtos alimentares, em 30 estabelecimentos, com 421 operários. A seguir, bem distanciada, a indústria têxtil, com 1 estabelecimento, 580 operários e 15,3% do valor da produção e a de minerais não metálicos com 28 estabelecimentos, 440 operários e 8,2% do valor.

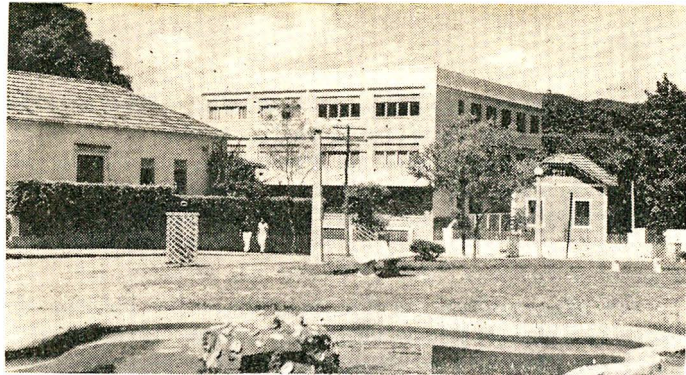
Havia, ainda, 6 estabelecimentos de metalúrgica, 11 de madeira, 2 do mobiliário, 3 de bebidas; por fim, com um só estabelecimento, material elétrico e de comunicações, borracha, produtos farmacêuticos e medicinais, produtos de perfumaria, sabões e velas, produtos de matérias plásticas, vestuário, calçado e artefatos de tecidos e editorial e gráfica.



A produção de carnes e derivados alcançou, em 1966, 10.216,9 toneladas e rendeu NCr\$ 9,2 milhões. O principal produto foi o charque de bovino, com 1.961,9 t e 29,9% do valor total, seguido da carne verde e frigorificada de bovino, com 1.278,0 e 3.604,5 toneladas e 23,5%, cada um do valor, respectivamente, e da salsicharia a granel, com 1.487,0 t e 13,4%. O valor percentual restante está representado por 25 outros produtos.

Foram abatidos 30.556 bovinos, 5.976 suínos e 39 caprinos.





Praça Antonio Mendes

Há em Três Rios 6 estabelecimentos atacadistas e 358 varejistas, 9 agências bancárias e agências da Caixa Econômica Federal.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1966 (milhares de cruzeiros novos), eram os seguintes: caixa, em moeda corrente, 476,3; empréstimos em contas correntes, 1.262,4; títulos descontados, 2.912,1; depósitos à vista e a curto prazo, 3.681,8; e depósitos a prazo, 44,8.

A Câmara de Compensação de Cheques apresentou o seguinte movimento em 1967: 100.742 cheques no valor de NCr\$ 57,1 milhões, resultando valor médio por cheque de NCr\$ 566,64.

O Município exporta cerca de 8 milhões e meio de litros de leite para a Guanabara, além de cereais, conservas, bebidas e produtos industrializados.

Há 520 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 14 hotéis (com água corrente nos quartos e apartamentos), 16 restaurantes, 237 bares e botecoquins, 2 boîtes, 52 salões de barbeiro e 8 cabeleireiros para senhoras. Existem 4 cooperativas de consumo, 2 de produção e 1 escolar.



Três Rios, pela sua posição geográfica, constitui um dos maiores entroncamentos rodo-ferroviários do País, vantagem que poderá conduzir o Município a transformar-se num dos maiores centros sócio-econômicos fluminenses.



Rodovias federais cortam o seu território em todos os sentidos. São asfaltadas e bem conservadas.

Distância, em média: de *Paraíba do Sul*, 15 minutos; de *Petrópolis*, 1 hora e 15 minutos; de *Sapucaia*, 45 minutos; de *Matias Barbosa, MG*, 50 minutos; *Santana do Deserto, MG*, 1 hora e 10 minutos; de *Niterói*, 3 ho-

ras e 10 minutos, via Magé; de *Brasília*, 17 horas e 50 minutos, via Juiz de Fora, Belo Horizonte.

Estavam registrados na Prefeitura, até 31 de dezembro de 1966, 749 automóveis e jipes, 335 caminhões, 88 ônibus e 424 veículos não especificados.



O Município é servido também pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com suas linhas central e auxiliar, e pela Estrada de Ferro Leopoldina. Fica, de ferrovia, a 20 minutos de *Paraíba do Sul*; 1 hora de *Sapucaia*; 1 hora e 55 minutos de *Matias Barbosa*; 1 hora e 30 minutos de *Santana do Deserto*.



A Cia. Telefônica Brasileira tinha 786 aparelhos instalados na Cidade, até 31 de dezembro de 1967, uma central telefônica em Areal e postos nas demais vilas. Quanto ao DCT, possui 1 agência em Três Rios.



Três Rios, cujo topônimo provém do fato de situar-se nas proximidades da confluência dos rios Paraíba do Sul, Paraibuna e Piabanha, compreende os bairros de Cantagalo, Garças, Triângulo, Vila Isabel, Vila Estrêla e Portão Vermelho. Possui 4.980 prédios, distribuídos pelas suas 6 avenidas, 7 praças, 80 ruas, 13 travessas e 3 becos, além de 2 morros habitados.

A energia elétrica é fornecida pela Cia. Brasileira de Energia Elétrica e pela Rio Light e existiam 4.711 ligações elétricas domiciliares, em 1967.

Em 1967, 3.269 prédios eram servidos pela rede de abastecimento de água e 2.780 pela de esgotos.

Há 12 advogados e 15 engenheiros em atividade.



A assistência médico-hospitalar é prestada por 4 estabelecimentos, com 110 leitos; Pronto Socorro; 5 postos médicos; 1 ambulatório e 5 subpostos de higiene. Há 19 farmácias, 28 médicos, 4 enfermeiros, 26 auxiliares de enfermagem, 22 dentistas e 14 farmacêuticos.



O Censo Escolar de 1964 encontrou 8.286 crianças até 5 anos; 1.401 de 6 anos; 10.171 de 7 a 14 anos, das quais 7.862 freqüentavam escola (2.755 na zona rural).

Havia 214 professores regentes de classe, sendo 210 do sexo feminino (58 na zona rural). Lecionavam ainda

12 professôres não regentes de classe, 11 do sexo feminino (2 na zona rural).



O ensino primário comum, em 1967, dispunha de 94 unidades escolares, com 329 professôres e 9.214 alunos.

No início do ano letivo de 1967, existiam 6 unidades de ensino secundário, com 95 professôres e 2.053 alunos; 2 do comercial, com 20 professôres e 141 alunos; 1 industrial, com 17 professôres e 87 alunos; 2 normal, com 24 professôres e 266 alunos.

O Instituto Brasil Estados Unidos (IBEU) mantém um curso de inglês, com 3 professôres e 94 alunos.



O Município possui a Biblioteca Municipal Castro Alves, pública. Em organização o Museu Rodoviário do Brasil, numa antiga estação da rodovia Mariano Procópio.

Acham-se em atividade 15 associações desportivas, com um total de 5.190 sócios. Quanto às associações culturais, são 4.

O Teatro Celso Peçanha oferece ao público 348 poltronas. Os 3 cinemas têm capacidade total de 2.261 espectadores. A Rádio Três Rios, ZYL-7, em 1.540 kc/s, possui torre de retransmissão de televisão. A imprensa, no Município, está representada por 3 periódicos.

Comemoram-se anualmente as festas religiosas de São Sebastião, padroeiro da cidade (20 de janeiro) e de Nossa Senhora das Dôres, na vila de Areal, no mês de setembro. Como data cívica do Município, celebra-se a 14 de dezembro a sua emancipação.



A União arrecadou, em 1966, NCr\$ 1,1 milhão, o Estado, NCr\$ 3,2 milhões e a Municipalidade NCr\$ 771,9 milhares. A despesa municipal, na mesma data, foi de NCr\$ 748,4 milhares.

O orçamento municipal para 1967 previa receita de NCr\$ 1,1 milhão e fixava igual despesa.



O Legislativo Municipal compõe-se de 15 vereadores. Achavam-se inscritos, até 30 de novembro de 1965, 15.047 eleitores.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira